

A LUCTA

21 DE SETEMBRO
DE 1890

o "Núcleo Nacional"

A L U C T A *Estado de*

Órgão Escholástico Parahyba

Voluntas constituit eip.

Anno I. PARAHYBA 21 DE SETEMBRO DE 1890 - Numero I

Assignaturas	Escrevitoria e redação (Luz de Velloso) e (Núcleo Nacional) nº 21	Publica-se aos Domingos.
Por mez	300	
Numero (vulso)	100	

Expediente

Nenhuma escripto será accito sem estar assignado e competentemente responsabilizado.

As publicações pedidas só serão accitas mediante ajuste e pagamento prévios.

Declaração

Considerar-se-ha nosso assignante todo aquelle que, recebendo o primeiro numero deste pequeno periodico não o devolver no prazo de 3 dias.

A L U C T A

Parahyba 21 de Setembro de 1890.

Attrahida por uma cauza secreta, mas natural e sympathica, ou pelo interesse de uma cauza commum, a mo-

cidade reúne-se ás vezes e constitua um núcleo cujas forças trabalham em harmonia para o mesmo fim.

Nestas circunstancias, o alvo não pode ser outro senão a cultura da escripta e da lingua de progresso e de gloria.

A alma dos magos magos se expande, e commença a aperfeiçoar-se e a empregar-se em alguma eza nobre e excessiva de vigões que sente.

Foi d'este modo que nasceu a —Lucta— E a parte de cada d'esses nucleos trabalhava a congregar os obreiros, do progresso que andão dispersos.

E' necessario que a sociedade trabalhe!

E' necessario que a sociedade



da e aprenda no presente o segredo de um futuro, que é seu; e que no ensaio de suas forças se alante e robusteça para maiores accometimentos.

As mãos dos moços de hoje irão ter amanhã os destinos do paiz; apromptem-se elles, para receber os com a virilidade digna de tão honrosa e tão difficil tarefa.

Para adquirirmos titulos que nos habilitem um dia a sustentar o edificio que edificaram os nossos antepassados, precisamos empregar incessantemente as nossas forças, a nossa vontade no estudo e no trabalho e as nossas vistas no progresso e na felicidade da patria.

Ouçã a mocidade estudiosa do Brazil a voz da «Lucta», que a convida aos brilhantes certamens da intelligencia; que a chama á imprensa para que revele os dotes admiraveis dos rigorozos talentos americanos, e lance fora de si a pecha do indolente, com que a tem mimozado escriptores estrangeiros.

Ouçã, congregue-se, forme

um corpo forte de obreiros, capaz de ficar com olhar firme todo o esplendor de gloria de sustente com hombros possantes todo o peso da desgraça!

Eis ahi, pois, materias para muito estudar e muito aprender.

Trabalhemos.

Trabalhemos com afinco, com persistencia e veremos mais tarde abrir-se com flores e em fructos a semente que com tanta fé lançamos ao seio d'este uberrimo torrão americano.

Ergue-se no campo do jornalismo a «Lucta» orgão escholastico em busca de um lugar no comicio das letras patrias para combater com heroismo os erros e desmandos da ign rancia e levantar bem alto e direito, a liberdade e a instrucção.

Não representa nenhum partido, mas cooperará para o alargamento da instrucção e do progresso.

A «Lucta» pertence a mocidade estudiosa e collocar-se

ha no seu posto de honra em prol das grandes idéas e dos grandes accometimentos; será um baluarte que não trepidará em romper as trevas e erguer a luz da civilisação. Moços, porem, constantes nas letras sabereis elevá-las ao zenith do aperfeiçoamento scientifico.

O estudo é o pharol que desperta os navegantes dos rochedos e corôas das diras costas oceanicas. O estudo prepara a mocidade para deparar-se no saber e faz o homem conhecer todos os mysterios da natureza.

Consta-nos que, a parecerá hoje na arena jornalistica um jornalzinho intitulado «Lucta» sob a direcção de alguns nossos collegas.

Que venha!

Soiree

Realizou-se hontem na Sociedade «Recreio Juvenil»

sua soiree mensal havendo muita ordem e animação.

Club scientifico

Por motivos justos acha-se suspensa esta sociedade por tempo indeterminado.

Collaboração

A liberdade

Já raiou a liberdade de voto no horizonte do Brazil, para exemplo, basta o movimento de 15 de Setembro que mostrou claramente este dogma que era calçado pelas leis monarchicas. O coração dos brazileiros exulta de prazer e alegria por ter tido garantida que a Republica lhe concedeu.

A «Lucta» em seu tirocicio será um defensor perpetuo da democracia e avido de luz conquistará seus louros pela instrucção.

A mocidade brazileira já pode expandir seus pensa-

mentos sem encontrar absta-
culos que intervenhão em seu
caminhar; A monarchia plan-
ta exótica, já desapareceu
da America e não tornará a
brotar em semelhante larvão.

O aperfeiçoamento da ins-
trução é o unico meio que
o governo deve lançar para
tirar da obscuridade os seus
descendentes; a instrução
está muito limitada em o nos-
so estado e principalmente
no centro onde ella é quasi
nenhuma.

A nossa posteridade precisa
instruir-se, porque sem a
instrução ella caminha para
o abysmo.

Abra-se as aulas por todos
os angulos do estado, e ve-
reis as luzes da sciencia pene-
trarem no cerebro das cre-
anças e progredirem como as
ondas oceanicas.

A pena e o tinteiro

Uma pena presumida
De escrever grandes sentenças
Fallava de suas obras
Tão sublimes como extensas.

Sem mim disse ella ao tinteiro
Pouca figura farias!

Cheio de um licor immundo
Sem mim triste o que serias?

O tinteiro injuriado,
Vasou logo a tinta fora
E voltou-se para a pena
Dizendo-lhe: escreva agora.

Assim respondem os ingratos
Muitas vezes a raza
Muita gente ha como a pena
como o tinteiro e outras são.

Ext.

2º BARRIL

— Duas lindas flores offerto,
— Um lyrio, uma roza-botão,
— De ti e pego-te que guardes
— Unidas em teu coração.

Chichi

«Congresso Juvenil»

Sob esta epigraphe foi
creada uma sociedade n'esta
capital.

Auguramo-lhe longa vida.

Imp. na Typ. do «Estado
da Parahyba.»